

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Agricultura Familiar em São João da Barra: Percepção tradicional sobre interferências do processo de salinização dos recursos hídricos e solos

Raquel da Silva Paes, Camilah Antunes Zappes

Neste estudo é abordada a percepção de agricultores familiares relacionada à salinização dos corpos hídricos e do solo no 5^o Distrito do município de São João da Barra, e a viabilidade da agricultura frente à instalação do Complexo Logístico Industrial do Porto do Açú (CLIPA). Entrevistas etnográficas foram realizadas com agricultores familiares (n=50) com auxílio dos métodos bola de neve, guia local e a fim de evitar tendenciamento, encontros oportunistas. Segundo os entrevistados, as interferências sobre a atividade agrícola familiar na região se dividiram em: salinização (n=24; 48%), dificuldade financeira (n=24; 48%), estiagem (n=18; 36%) e doenças nas lavouras (n=3; 6%). Ainda, 6% (n=3) descreveram que não existem interferências e 4% (n=2) desconhecem interferências sobre a atividade. Alguns entrevistados relataram mais de uma interferência o que justifica o número de respostas (n=69) maior que o número de entrevistados (n=50). Sobre as causas da salinização, 24% (n=12) dos agricultores atribuíram à instalação do CLIPA na região; 18% (n=9) relataram que o fenômeno ocorre naturalmente; 4% (n=2) citaram que as causas podem ser tanto de atividades do CLIPA quanto um fenômeno natural. Os entrevistados que citaram a ocorrência da salinização explicaram que durante as instalações do empreendimento foi aberto um canal no continente para atracação dos navios. Tal obra intensificou o teor de sal na rede hídrica local e no solo o que interferiu na atividade agrícola. A salinização dos corpos hídricos e do solo induz à 'baixa fertilidade' e 'morte das plantas'. A continuidade da atividade pode estar comprometida devido à intensificação da salinização que apresenta causas naturais e pode ter intensificado em algumas áreas após a instalação do CLIPA. Políticas públicas devem ser planejadas entre as comunidades locais, o poder público, as instituições privadas responsáveis pelo CLIPA, e as instituições de pesquisa da região para manter as práticas socioculturais e economia locais.

Palavras-chave: Atividade agrícola, Interferências, Megaempreendimento

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ.